

Lisboa dos milagres

Lis - bo - a, ga - ia - ta, de chi - ne - la no
pé, Lis - bo - a tra - ve - ssa, que lin - da que e - la
é, Lis - bo - a, la - di - na, que bai - las a can - tar, se -
re - ia pe - que - ni - na que Deus guar - da ao pé do mar.

1. Lis - bo - a vem p'rá a ru - a! Que o San - to An -
2. Lis - bo - a faz sur - gir! Ai que mi -
to - nio é teu. São Pe - dro deu - te a lu - a, e o
la - gre a - que - le. Can - ti - gas a flo - rir num
mun - do es - cu - re - ceu. Com - prei - te um man - je -
cra - vo de pa - pel. Nos ar - cos en - fei -
ri - co, e tra - go - te um ba - lão. Em ca - sa é
ta - dos poi - sa - ram as es - tre - las, e há an - jos
que eu não fi - co, ó meu ri - co São Jo - ão.
de - bru - ça - dos nos te - lha - dos das vi - e - las.

Lisboa dos milagres

Lisboa, gaiata,
de chinela (*sing.*) no pé (*sing.*),
Lisboa, travessa,
que linda que ela é.
Lisboa, ladina,
que bailas a cantar,
sereia pequenina
que Deus guarda ao pé
do mar.

1

Lisboa vem para a rua,
que o Santo António* é teu.
São Pedro*
deu-te a lua,
e o mundo escureceu.
Comprei-te um manjerico,
e trago-te um balão.
Em casa é que eu não fico,
ó meu rico São João*!

2

Lisboa faz surgir,
ai, que milagre aquele,
cantigas a florir
num cravo de papel.
Nos arcos enfeitados
poisaram as estrelas,
e há anjos debruçados
nos telhados das vielas.

Wunderbares Lissabon

Lissabon, kleines Mädchen,
mit Holzpantinen an den Füßen,
Lissabon, Querkopf,
wie schön es ist.
Lissabon, Durchtriebene,
das beim Tanzen singt,
kleine Nixe,
die Gott behütet am Ufer (*wörtl.* Fuß)
des Meeres.

Lissabon, komm auf die Straße,
weil der Heilige Antonius dir gehört.
(Der) Heilige Petrus
schenkte dir den Mond,
und die Welt wurde dunkel.
Ich kaufte dir einen Basilikum(topf),
und bringe dir eine Laterne.
Zu Hause, da bleibe ich nicht,
oh, mein lieber Heiliger Johannes!

Lissabon bringt hervor,
ach, welch Wunder ist das,
blühende Lieder
in einer Nelke aus Papier.
Auf den geschmückten (Fest)bögen
ließen sich nieder die Sterne,
und es gibt Engel, die sich hinabbeugen
von den Dächern der (schmalen) Gässchen.

* zu *Antonius* (13.6.), *Petrus* (29.6.) und *Johannes* (24.6.) finden Volksfeste statt. Am Vorabend hält man Kirmes und Paraden ab und es gibt zum Schluss ein Feuerwerk.

VSL/HWL 220100